



CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

CONTRIBUTIONS OF PHENOMENOLOGY TO THE PRACTICE OF NURSING IN WOMEN'S HEALTH

CONTRIBUCIONES DE LA FENOMENOLOGÍA A LA PRÁCTICA DE LA ENFERMERÍA EN SALUD DE LA MUJER

Fabiana Lopes Joaquim¹

Submetido em: 23/06/2021

e26468

Aprovado em: 14/07/2021

RESUMO

Objetivou-se conhecer as contribuições dos estudos de abordagem fenomenológica, realizadas pela enfermagem à área de saúde da mulher. Trata-se de estudo de revisão narrativa, com busca realizada nas bases MEDLINE, LILACS, BDNF e SCOPUS, por meio da palavra-chave “phenomenology” e dos descritores “nursing” e “women’s health”, selecionando-se artigos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, publicados entre os anos de 2011 a 2020 e que apresentavam o referencial filosófico adotado na metodologia. Foram identificados 26 artigos. Os dados originaram as seguintes categorias temáticas: “A mulher em busca de cuidados assistenciais”; “A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências” e “O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher”. Conclui-se que os estudos fenomenológicos contribuem para a compreensão do indivíduo, mulher, prezando por suas singularidades e por todas as esferas que permeiam a sua vida.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Saúde da Mulher. Cuidados de Enfermagem. Pesquisa Qualitativa. Revisão.

ABSTRACT

The objective was to know the contributions of studies with a phenomenological approach, carried out by nursing in the area of women's health. This is a narrative review study, with a search performed in the MEDLINE, LILACS, BDNF and SCOPUS databases, using the keyword “phenomenology” and the descriptors “nursing” and “women's health”, by selecting articles in Portuguese, English and Spanish, published between the years 2011 to 2020 and which presented the philosophical framework adopted in the methodology. 26 articles were identified. The data originated the following thematic categories: “The woman in search of assistance care”; “The woman and the feelings inherent in their experiences” and “The care provided by nurses to women”. It is concluded that phenomenological studies contribute to the understanding of the individual, woman, valuing their singularities and all the spheres that permeate their lives.

KEYWORDS: Nursing. Women's Health. Nursing Care. Qualitative Research. Review.

¹ Enfermeira. Doutora e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Professora do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Controle de Infecção em Assistência à Saúde da Universidade Federal Fluminense. E-mail: fabylim_enf@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1344-2740>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Fabiana Lopes Joaquim

RESUMEN

El objetivo fue conocer los aportes de los estudios con enfoque fenomenológico, realizados por enfermería en el área de la salud de la mujer. Se trata de un estudio de revisión narrativa, con búsqueda realizada en las bases de datos MEDLINE, LILACS, BDNF y SCOPUS, utilizando la palabra clave "phenomenology" y los descriptores "nursing" e "women's health", seleccionando artículos en portugués, inglés y español, publicados entre los años 2011 a 2020 y que presentaran el marco filosófico adoptado en la metodología. Se identificaron 26 artículos. Los datos originaron las siguientes categorías temáticas: "La mujer en busca de cuidados asistenciales"; "La mujer y los sentimientos inherentes a sus vivencias" y "Lo cuidado asistencial realizado por las enfermeras a las mujeres". Se concluye que los estudios fenomenológicos contribuyen a la comprensión del individuo, la mujer, valorando sus singularidades y todos los ámbitos que permean su vida.

PALABRAS CLAVE: Enfermería. Salud de la Mujer. Atención de Enfermería. Investigación Cualitativa. Revisión.

INTRODUÇÃO

A fenomenologia tem seu ponto de partida revelado pelos dados imediatos da consciência na busca do conhecimento do fenômeno e seus significados intrínsecos de maneira interrogativa, radical e infinita, deste modo, tudo que aparece à consciência e manifesta-se com vistas à compreensão é denominado de fenômeno. Assim, quando se busca a compreensão de um fenômeno por intermédio do método fenomenológico inicia-se a análise existencial constituída a partir da expressão das vivências dos participantes e representada pela interpretação que o ser atribui à interrogação realizada⁽¹⁾, permitindo-se que o pesquisador compreenda os fenômenos envoltos no seu objeto de estudo.

Os estudos de abordagem fenomenológica oferecem uma alternativa de investigação favorável para um olhar efetivo no que tange as experiências concernentes ao processo saúde-doença de seres humanos e, sobretudo, nas dimensões vivenciadas nas situações de assistência e atenção à saúde.

As pesquisas relacionadas com a abordagem de investigação compreensiva têm sido utilizadas de forma *sine qua non* pela enfermagem contribuindo para a prestação de assistência e cuidado em saúde, tendo em vista que o cuidar do outro exercido por esses profissionais implica no reconhecimento dos seres como ambiente e espaço complexo de atividades humanas. Destarte, quando o anseio de uma determinada ciência é a interpretação da ação humana, se faz necessário compreender o ser humano enquanto ser no mundo⁽²⁾, ou seja, captar as questões relacionadas ao mundo cotidiano que permite a construção das relações sociais e averigua as influências nelas inseridas, possibilitando deste modo ações assistenciais de cuidado com vistas à qualificação da assistência de enfermagem permeada por elementos clínicos e não clínicos.⁽³⁾

Destarte, sendo as mulheres a maioria da população brasileira segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, chegando a 103,5 milhões, o equivalente a 51,4% da população em 2013⁽⁴⁾, e sendo estas as principais usuárias do Sistema Único de Saúde, faz-se necessário desenvolver estratégias assistenciais de cuidado a este segmento populacional visto que as históricas desigualdades de poder entre o sexo feminino e masculino implicam em forte impacto nas condições de saúde das



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Fabiana Lopes Joaquim

mulheres⁽⁵⁾ o que nos leva como pesquisadores a pensar em estratégias que minimizem estas desigualdades inerentes a saúde.

A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher busca por intermédio dos princípios e filosofias inerentes ao Sistema Único de Saúde, trazendo na sua concepção o princípio da integralidade da atenção como um dos requisitos, atender às necessidades de saúde das mulheres de forma abrangente, humanizada e hierarquizada.⁽⁶⁾ Deste modo, ao orientar o cuidado assistencial pautando-se no que vislumbra a fenomenologia, promoveremos ações direcionadas as especificidades e necessidades inerentes a cada indivíduo.

Destarte, ao prestarmos a assistência de enfermagem às mulheres com contribuições da abordagem fenomenológica buscaremos o entendimento da solicitude que é o modo de ser com o outro, ou seja, será vislumbrada a essência do modo de ser e de estar no mundo, entendido como uma arte prematura, na intenção de importar-se na realização de algo ou mesmo no efetuar de um cuidado. A busca da essência se faz necessário, pois ao vislumbrarmos a essência existencial compreendemos a mulher e o mundo desta a partir da facticidade. Mediante a este cenário, a fenomenologia busca compreender a experiência vivenciada por cada ser humano, auxiliando nas estratégias de cuidado⁽⁷⁾ adotadas pelo profissional que presta a assistência, fazendo com que este cuidado assistencial seja prestado de forma integral como preconiza a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher, por permitir que esta seja atendida de maneira holística.

A realização deste estudo se justifica no interesse em aprimorar a assistência de enfermagem as mulheres, a partir da compreensão dos significados existenciais que permeiam o ser assistidos. A relevância desta revisão consiste em vislumbrar as contribuições da enfermagem na área da fenomenologia para o campo do conhecimento da saúde da mulher.

Frente o exposto, este trabalho objetivou conhecer as contribuições dos estudos de abordagem fenomenológica, realizadas pela enfermagem à área de saúde da mulher.

MÉTODO

TIPO DE ESTUDO

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste estudo foi a revisão narrativa. Este tipo de estudo permite descrever e discutir o desenvolvimento ou o estado da arte de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual.⁽⁸⁾

A pesquisa foi elaborada seguindo criteriosamente as seis (06) etapas a seguir: seleção das questões temáticas, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para seleção das produções científicas, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados por meio de categorização, análise dos dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.⁽⁹⁾

O estudo pautou-se na seguinte questão de pesquisa: “Que contribuições os estudos de abordagens fenomenológicas, realizados pela enfermagem, fornecem à área de saúde da mulher?”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Fabiana Lopes Joaquim

FONTE DE DADOS

A busca foi realizada nos portais Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e BVS- Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde- Biblioteca Regional de Medicina) que fornecem acesso às fontes primárias de informação adotadas, sendo estas: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDEF (Banco de Dados da Enfermagem); SCOPUS (Base de dados de referências e citações).

COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

A estratégia de busca adotada foi à utilização de palavra-chave e descritores, conectados por intermédio do operador booleano “AND”. A palavra-chave adotada foi “phenomenology” e os descritores pertinentes ao tema foram “nursing” e “women’s health”, sendo estes identificados por meio do DECS e do MeSH.

Os critérios de inclusão para a seleção das produções científicas foram: artigos originais, disponibilizados na íntegra nos portais de dados selecionados que apresentavam aderência à temática, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, publicados entre os anos de 2011 a 2021 e que apresentassem o referencial filosófico adotado na metodologia. O ano de 2011 foi adotado como ponto de partida para a busca pelo fato do ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Atenção à Saúde e do departamento de Ações Programáticas Estratégicas, ter realizado o lançamento da segunda reimpressão, referente à primeira edição da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes⁽¹⁰⁾, tendo esta edição sido desenvolvida com a participação de movimentos sociais como, por exemplo, o movimento das mulheres, o movimento negro e o movimento das trabalhadoras rurais, além da sociedade científica, pesquisadores e estudiosos da área, organizações não governamentais, gestores do SUS e agências de cooperação internacional.⁽¹⁰⁾

Os critérios de exclusão adotados foram: artigos que não se encontravam disponibilizados na íntegra nos portais de dados selecionados; a busca ocorreu durante o mês de abril de 2021 e as pesquisas que se encontravam repetidas nas bases de dados foram contabilizadas apenas uma vez.

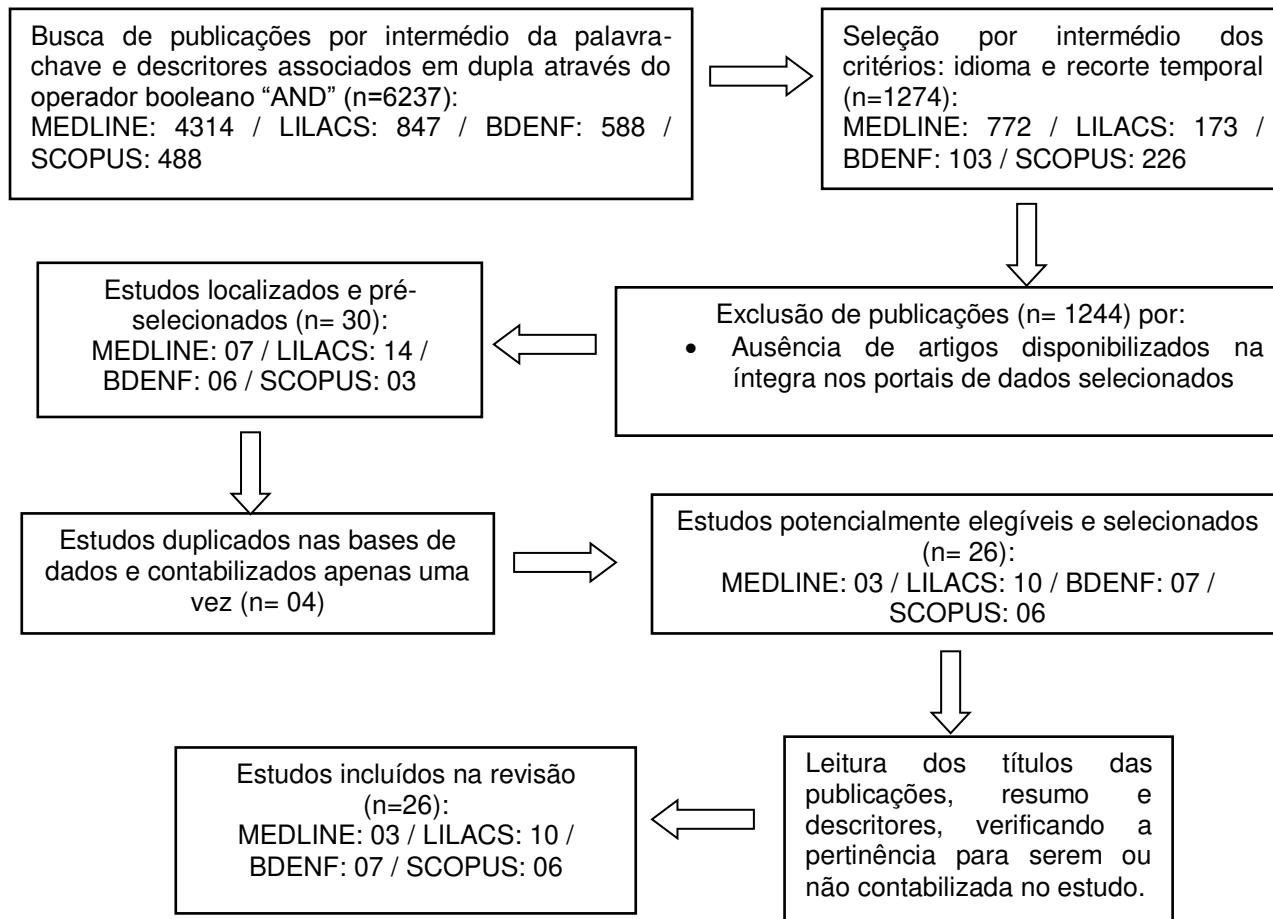
ANÁLISE DOS DADOS

Após a identificação das produções científicas pré-selecionadas realizou-se a leitura dos títulos dos artigos, resumo e descritores, verificando a pertinência destes para serem ou não incluídos ao estudo em questão.

Para descrever o caminhar metodológico para os resultados, apresenta-se o fluxograma a seguir.



Figura 1 - Fluxograma descrevendo o caminho metodológico para os resultados



Fonte: Elaborado pelos autores com dados extraídos do Portal Capes e BVS- Bireme (abril/ 2021)

Torna-se importante esclarecer que a busca prezou o recorte temporal de artigos publicados entre os anos de 2011 e 2021, mas evidenciou-se, durante a leitura do material selecionado, que artigos publicados nos anos 2017 e 2021 não apresentavam relação com a temática abordada sendo incluídos nesse estudo.

RESULTADOS

Os resultados foram organizados a partir da análise dos artigos publicados entre os anos de 2011 a 2020, com vistas a alcançar o objetivo do estudo. Frente o exposto, os dados extraídos foram descritos e organizados, no quadro 1, pelos seguintes itens: referência, objetivo, método/referencial/amostra, contribuição do estudo e categoria ao qual o estudo encontra-se inserido na discussão deste artigo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

Quadro 1 - Caracterização dos estudos encontrados, Rio de Janeiro, 2021

Referência	Objetivo	Método/Referencial/ Amostra	Contribuição do Estudo	Categoria
Honnef, <i>et al</i> /2020. ⁽¹¹⁾	Descrever as ações autônomas das mulheres durante o parto e compreender suas razões.	Fenomenologia Social/Alfred Schütz/ 15 puérperas.	Para o direito pleno da autonomia feminina para além dos aspectos biológicos da gestação e do parto, perpassando sobre os aspectos culturais e sociais que situam cada mulher biograficamente no mundo da vida. Contribui também para embasar as condutas dos profissionais na gestação e parto pautando-se nas boas práticas de atenção e na singularidade de cada mulher durante a assistência, envolvendo os atores sociais que compartilham com as mulheres tais experiências.	A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.
Rodriguez-Vazquez, <i>et al</i> / 2020. ⁽¹²⁾	Explorar os significados da amamentação que podem ser transmitidos pelas futuras avós às gerações subsequentes de nutrizes em uma família (filhas e noras) a partir de suas próprias experiências.	Fenomenologia Interpretativa/ Martin Heidegger/ 17 mulheres.	Para o desenvolvimento de futuras estratégias de promoção do aleitamento materno e cuidados às nutrizes por intermédio dos significados da amamentação que são transmitidos pelas avós no ambiente familiar.	A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.
Salimena, <i>et al</i> / 2019. ⁽¹³⁾	Compreender os significados e desvelar os sentidos do ser mulher que vivencia o pré-operatório de histerectomia.	Fenomenologia heideggeriana/ Martin Heidegger/ 14 mulheres em pré-operatório de histerectomia.	Para um olhar cuidadoso a mulher que será submetida à histerectomia, fornecendo dados que corroboram para a capacitação dos profissionais que devem prestar	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

			assistência direcionada, abrangente, com escuta qualificada e que forneça conforto e segurança.	
Feeley/ 2019. ⁽¹⁴⁾	Explorar as razões das mulheres e suas experiências de tomada de decisão relacionada ao fenômeno do parto livre no Reino Unido.	Fenomenologia Interpretativa Hermenêutica/ Martin Heidegger/ 10 mulheres.	Para a geração de conhecimento sobre parto livre, seus benefícios, a importância das interações das mulheres com os profissionais de enfermagem e enfermagem obstétrica; o que visa colaborar com pesquisadores e formuladores de políticas.	A mulher em busca de cuidados assistenciais.
Amorim, <i>et al</i> / 2018. ⁽¹⁵⁾	Compreender o significado de gestar para mulheres portadoras de cardiopatia; desvelar sentidos da mundanidade do ser-á-mulher em risco reprodutivo no vivido/vivência da gestação de alto risco por cardiopatia.	Fenomenológico/ Martin Heidegger/ 17 mulheres.	Para o cuidado de enfermagem e para a atenção à saúde da mulher em face do risco reprodutivo a partir da mudança na forma de olhar a mulher em situação de doença cardíaca, vislumbrando esta como um ser de possibilidades.	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.
Lima, <i>et al</i> / 2018. ⁽¹⁶⁾	Compreender o significado da experiência vivida para o ser-mulher na amamentação com complicações puerperais.	Fenomenologia da percepção / Merleau Ponty./ 28 puérperas.	Para a enfermagem planejar um cuidado norteado pela experiência vivida do ser-mulher, voltado para ações que vão além das questões técnicas direcionadas ao corpo doente, passando por questões subjetivas e intersubjetivas, auxiliando no desenvolvimento de ações educativas e no envolvimento dos familiares colaboradores no processo de	A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

			amamentação.	
Trigueiro, <i>et al</i> / 2018. ⁽¹⁷⁾	Compreender os motivos da não adesão ao seguimento ambulatorial por mulheres que experienciaram a violência sexual.	Fenomenologia Social/ Alfred Schütz/ 11 mulheres.	Para a discussão sobre a temática da adesão e permite a emergência de aspectos inscritos na subjetividade da mulher que viveu este tipo de violência e que não aderiu ao seguimento ambulatorial e para que profissionais pensem no desenvolvimento de estratégias que viabilizem a continuidade do tratamento minimizando a possibilidade do abandono ao tratamento.	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.
Caldeira, <i>et al</i> / 2016. ⁽¹⁸⁾	Compreender as motivações da mulher idosa tabagista participante de grupo antitabagismo do Programa Nacional para o Controle e Tratamento do Tabaco.	Fenomenologia Social/ Alfred Schütz/ 10 mulheres idosas	Para a compreensão das necessidades de cada usuário, possibilitando o abandono do hábito de fumar com tratamento eficaz.	A mulher em busca de cuidados assistenciais.
Souto, <i>et al</i> / 2016. ⁽¹⁹⁾	Compreender as experiências de violência contra o parceiro íntimo entre mulheres de países de língua portuguesa que vivem em Toronto.	Fenomenologia Social/ Alfred Schütz/ 10 mulheres.	Para melhorar o atendimento de pacientes vítimas de violência, para organizar os serviços e orientar os profissionais e alunos para o manejo dessa temática.	A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.
Dalvandi, <i>et al</i> / 2015. ⁽²⁰⁾	Melhorar a compreensão do significado contextual de bem-estar com base em experiências	Colaizzi/ Abordagem Husserliana/ 20 Mulheres.	Para especialistas da área da saúde em monitoramento, diagnóstico, enfermagem, tratamento e reabilitação, ao	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro a mulher.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

	<p>individuais de vida dos participantes.</p>		<p>promover o “bem-estar dos indivíduos” como um conceito holístico.</p>	
<p>Finigan, Long/ 2014.⁽²¹⁾</p>	<p>Explorar as experiências de mulheres de três grupos populacionais de contato pele-a-pele (SSC) com seus bebês recém-nascidos.</p>	<p>Métodos mistos/ Heideggeriano/ 20 Mulheres.</p>	<p>Para mudanças na prática profissional, na política local e estratégia nacional no que se refere ao contato pele a pele mãe-bebê, logo após o nascimento, apontando para a importância da amamentação na promoção da ligação entre mães e filhos, bem como apoiar o desejo da mãe frente a esta decisão.</p>	<p>A mulher em busca de cuidados assistenciais.</p>
<p>Hinsliff-Smith, <i>et al</i> / 2014.⁽²²⁾</p>	<p>Desenvolver uma compreensão de experiências e desafios da amamentação das mulheres primíparas no período pós-parto em dois hospitais.</p>	<p>Estudo hermenêutico ou interpretativo fenomenológico/ Martin Heidegger/ 22 Parturientes.</p>	<p>Para a discussão da necessidade de se realizar a educação pré-natal, objetivando preparar as mulheres para o processo da amamentação.</p>	<p>A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.</p>
<p>Silva, <i>et al</i> / 2014.⁽²³⁾</p>	<p>Compreender as experiências e expectativas de enfermeiras no tratamento de mulheres com úlcera venosa crônica na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 7 Enfermeiras.</p>	<p>Para que o cuidado prestado a mulheres com úlceras venosas crônicas não apresente abordagem reducionista a lesão pelas enfermeiras.</p>	<p>O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.</p>
<p>Silva, <i>et al</i> / 2014.⁽²⁴⁾</p>	<p>Compreender a experiência da mulher primípara com a cesariana.</p>	<p>Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 8 Puérperas.</p>	<p>Para compreender os fatores que envolvem a decisão pela cesariana e os desdobramentos dessa decisão na vida da mulher, em especial, no que tange ao cuidado com o recém-nascido, demonstrando a necessidade de</p>	<p>A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

			investimentos em ações assistenciais consoantes às demandas apresentadas pela mulher, desde a gestação ao período puerperal.	
Vieira, <i>et al</i> / 2013. ⁽²⁵⁾	Apreender as necessidades assistenciais da mulher que denuncia, na delegacia de polícia, o vivido em situação de violência.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 13 Mulheres.	Para as ações assistenciais dos profissionais que atendem essa clientela, no intuito de desenvolver um cuidado voltado às necessidades individuais das mulheres.	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.
Muñoz, <i>et al</i> / 2013. ⁽²⁶⁾	Compreender a vivência de mães em situação de vulnerabilidade da gestação até os primeiros anos de vida do filho, assim como as suas expectativas para o futuro.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 9 Mulheres.	Para a construção de conceitos, teorias e modelos para a prática do cuidado humanizado e compreensivo da saúde, em enfermagem, constituindo evidências científicas que corroboram para a implementação de estratégias que auxiliam mulheres que se sentem excluídas devido à sua vulnerabilidade social.	A mulher em busca de cuidados assistenciais.
Merighi, <i>et al</i> / 2013. ⁽²⁷⁾	Compreensão da vivência da mulher idosa, suas necessidades de cuidado e expectativas nesse período da vida.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 9 Mulheres idosas.	Para o campo do ensino, da prática e das políticas públicas direcionadas a essa clientela, apontando às especificidades e necessidades implicadas no processo de envelhecimento feminino, possibilitando a adoção de uma assistência pautada nas reais demandas de saúde ao considerar as	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

			singularidades da mulher nesta fase do ciclo vital.	
Caldeira, <i>et al</i> / 2012. ⁽²⁸⁾	Compreender a ação de cuidar da mulher idosa, sob a perspectiva da enfermeira.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 10 Enfermeiras.	Para a prática do enfermeiro com a pessoa idosa, considerando suas necessidades, nesse momento do ciclo vital.	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.
Cestari, <i>et al</i> / 2012. ⁽²⁹⁾	Compreender as necessidades de cuidados das mulheres infectadas pelo Papilomavírus Humanos.	Fenomenologia Existencial / Martin Heidegger/ 14 Mulheres.	Para a necessidade de se considerar o vivido nas ações de cuidado, para a discussão do suporte familiar, com destaque para o parceiro e, para o acolhimento dos profissionais de saúde que devem respeitar as necessidades de cada mulher, bem como o nível de compreensão de cada uma.	A mulher em busca de cuidados assistenciais.
Merighi, <i>et al</i> / 2012. ⁽³⁰⁾	Compreender as experiências e expectativas de mulheres submetidas à histerectomia.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 10 Mulheres.	Para a necessidade de se incluir práticas educativas no que diz respeito à histerectomia às mulheres que vivenciaram e/ou vivenciarão esse procedimento cirúrgico e para oferecer subsídios aos profissionais de saúde que cuidam dessa clientela, sinalizando ações consoantes às suas experiências e expectativas de cuidado.	A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.
Vieira, <i>et al</i> / 2012. ⁽³¹⁾	Apreender os "motivos para" da mulher que realiza a ação de denunciar seu vivido em situação de violência.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 13 Mulheres.	Para a apreensão da realidade social das mulheres que sofreram violência, bem como os condicionantes envolvidos no fenômeno, para além do aspecto biológico, contribuindo para que os profissionais	A mulher em busca de cuidados assistenciais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

			de saúde deixem de ser meros intervencionistas nas queixas físicas, assumindo a posição de agentes de promoção da saúde e prevenção de agravos, integrando uma rede de serviços.	
Melo, Souza/ 2012. ⁽³²⁾	Analisar compreensivamente seus significados de prevenção secundária.	Fenomenologia existencial / Martin Heidegger/ 13 Mulheres.	Para o cuidado centrado na singularidade da mulher com câncer de mama, orientando o enfermeiro na concepção, elaboração e desenvolvimento de estratégias, no cenário de magnitude da prevenção secundária da doença qualificando a assistência dirigida a este ser-mulher.	A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.
Vieira, <i>et al</i> / 2011. ⁽³³⁾	Apreender o típico da ação de mulheres que denunciam o vivido da violência.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 13 Mulheres.	Para a compreensão da mulher em situação de violência, nas suas dimensões humana e social, o que possibilita pensar, projetar e agir a partir das necessidades de saúde e contexto vivencial desse grupo social para o enfrentamento do fenômeno da violência.	A mulher em busca de cuidados assistenciais.
Jorge, <i>et al</i> / 2011. ⁽³⁴⁾	Conhecer os sentimentos de auxiliares e técnicas de enfermagem ao se submeterem ao exame Papanicolau.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 35 Mulheres.	Para a transformação da prática assistencial, proporcionando um atendimento mais adequado às necessidades da população feminina e um cuidar humanizado que, certamente, ocasionará maior adesão ao exame de Papanicolau.	A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências.
Gonçalves,	Compreensão	Fenomenologia Social / Alfred	Para o	A mulher



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

<i>et al</i> / 2011. ⁽³⁵⁾	da vivência da mulher parturiente no contexto de uma Casa de Parto.	Schütz/ 7 Mulheres.	desenvolvimento da assistência obstétrica, para a discussão das políticas públicas de assistência ao parto e seu impacto sobre os indicadores de saúde perinatal, bem como para a incrementação da produção científica sobre a temática da assistência ao parto e nascimento em contextos que norteiam condutas da integralidade do cuidar.	em busca de cuidados assistenciais.
Domingos, <i>et al</i> / 2011. ⁽³⁶⁾	Compreender a vivência das mulheres em situação de abortamento espontâneo, no contexto da assistência de serviços de saúde públicos e privados, e a vivência de enfermeiros frente ao cuidado realizado.	Fenomenologia Social / Alfred Schütz/ 20 Mulheres sendo 7 Enfermeiras.	Para o planejamento e implementação de políticas de atenção à saúde da mulher em situação de abortamento.	O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher.

Fonte: Elaborado pela autora com dados extraídos do Portal Capes e BVS- Bireme (abril/ 2021)

DISCUSSÃO

Ao realizar a leitura e a análise dos artigos, emergiram 03 (três) categorias que permitiram a discussão da temática, levando em consideração para esta categorização à semelhança entre os materiais selecionados, sendo elas: “A mulher em busca de cuidados assistenciais”; “A mulher e os sentimentos inerentes de suas vivências e experiências”; e “O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro à mulher”.

A MULHER EM BUSCA DE CUIDADOS ASSISTENCIAIS

A conquista do espaço profissional e a realização de tarefas domésticas proporcionam nas mulheres pouco tempo para cuidar de si, mas apesar do pouco tempo, estas buscam mais atendimento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Fabiana Lopes Joaquim

em detrimento dos homens, optando pelo cuidado humanizado o que requer que as diversas categorias profissionais que prestam a assistência, potencializem as ações de cuidado, centradas nas necessidades da mulher assistida⁽³⁵⁾ e sem julgamentos, devendo as crenças e necessidades individuais serem respeitadas.⁽²¹⁾ Ao pensarmos nas necessidades das mulheres que buscam cuidados, devemos discutir o impacto das políticas públicas de saúde sobre estas, norteando a assistência de modo integral, incluindo conhecimentos das ciências humanas e sociais aos profissionais que se propõe a prestar assistência, para que esta seja mais efetiva.⁽³⁵⁾

A mulher ao buscar o cuidado é motivada a realizar esta busca pautada nas experiências vividas^(14,18) e na interação que teve com profissionais⁽¹⁴⁾, visto que há o desejo de ser compreendida e ao compreendermos o vivido valorizamos esta questão nas ações de cuidado exercidas.^(18,29) Logo, compreender o vivido envolve a compreensão das relações familiares, destacando-se o parceiro, e as relações com os profissionais de saúde, dando destaque ao acolhimento realizado por estes, surgindo à temática de valorização dos profissionais fortalecendo a rede de apoio necessária a assistência.⁽²⁹⁾

Quando a busca de cuidados é realizada por mulheres vítimas de violência, estas perpassam pela necessidade de serem criadas políticas públicas prezando a transformação das relações sociais, incorporando a ideia de que os Direitos das Mulheres são Direitos Humanos, assim sendo, a necessidade de cuidado em enfermagem deve visar à emancipação social das mulheres, incentivando e apoiando o rompimento da naturalização da violência.⁽³¹⁾ Ou seja, ao buscar o cuidado denunciando o vivido, as mulheres demonstram que são sujeitos da sua história e que ao decidir pela denúncia da agressão sofrida, estas têm intenções referentes à sua vida pessoal, familiar e social, bem como seus direitos assegurados. Assim, há necessidade de cuidados de enfermagem pautados nas necessidades individuais e sociais, reconhecendo as demandas assistenciais inerentes ao mundo da vida cotidiana das mulheres sob a situação de violência.⁽³³⁾

Quando o cuidado perpassa pela situação de vulnerabilidade social, evidenciam-se nas mulheres situações como: resignação à sua condição de vida; esperança e desesperança em relação ao futuro e invisibilidade para a equipe de saúde. Logo, a compreensão da vivência destas mulheres fornece elementos para a prática assistencial e cuidado humanizado, bem como contribuem para a implementação de estratégias voltadas a sanar a desesperança, imobilismo e sensação de exclusão vivenciada por estas em decorrência de vulnerabilidade e condição de pobreza.⁽²⁶⁾

A MULHER E OS SENTIMENTOS INERENTES DE SUAS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS

A vivência das mulheres é envolta em crenças, significados e valores que refletem sobre as experiências e expectativas envoltas na busca por qualidade de vida.⁽³⁰⁾ Logo, o cuidado a esta população se dará pelo encontro do ser-mulher com suas vivências e no encontro de suas vivências com as dos outros^(16,19), refletindo sobre o mundo da vida e demonstrando que a mulher carrega em si além da sua biografia que reflete seus aspectos culturais, costumes e normas sociais, uma bagagem de conhecimentos que tendem a refletir sobre as relações sociais⁽¹¹⁻¹²⁾ e gerar sentimentos.



O medo é um sentimento presente nas mulheres e encontra-se relacionado à possibilidade de dor e sofrimento. Deste modo, o profissional de saúde não deve realizar julgamentos a mulher assistida ao fornecer-lhe apoio⁽²²⁾, ele deve desvelar mitos, desmistificando os tabus e crenças, e orientando a mulher sobre as questões que esta vivencia ou vivenciará, proporcionando a esta maior segurança.⁽²⁴⁾

A compreensão interpretativa do “ser-aí” para as mulheres é pautada em reações inerentes à dimensão existencial podendo emergir falatório e temor, norteados pelo domínio da ambiguidade, onde as mulheres não se reconhecem como ser de possibilidades.⁽³²⁾ Logo, a construção do conceito de ser e o desvelamento do sentido poder alicerçar as práticas assistenciais do enfermeiro, favorecendo o cuidado as mulheres.

Os sentimentos inerentes de vivências e experiências na área da saúde da mulher não pauta-se apenas nas mulheres assistidas, mas também nas que prestam a assistência e estes dizem respeito a incômodo, medo, vergonha e ansiedade quanto passam a vivenciar o estado patológico das mulheres assistidas por elas, apontando que ao se compreender a forma como uma determinada população se percebe, sente e vive a saúde, é possível realizar a definição de estratégias de intervenções mais eficientes e adequadas às reais necessidades da comunidade assistida, o que permite ao profissional que exerce o atendimento, exercê-lo de forma diferenciada.⁽³⁴⁾

O CUIDADO ASSISTENCIAL PRESTADO PELO ENFERMEIRO À MULHER

O cuidado assistencial prestado pelo enfermeiro deve priorizar a assistência, orientações e apoio, pautando as informações em saúde fornecidas nas condições de saúde ao qual a mulher assistida se encontra e quais as necessidades de cuidado que esta necessita.^(13,15,36) Ou seja, deve haver o acolhimento à demanda da mulher e a partir deste se desenvolver a relação profissional-paciente, o que pode favorecer a adesão ao cuidado assistencial.⁽¹⁷⁾

O cuidado assistencial desenvolvido com vistas ao monitoramento, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde devem levar em conta a promoção do bem-estar, partindo dos aspectos que envolvem e influenciam a vida⁽²⁰⁾, ou seja, o cuidado deve ser centrado no direito da mulher, prezando pelo respeito, dignidade, direitos a saúde e cidadania preservada⁽³⁶⁾, devendo estes cuidados serem realizados por uma enfermagem de postura solícita, o que permite a mulher que é cuidada ter a escuta do seu vivido e a compreensão dos significados envolvidos na vivência narrada.

O vivido deve ser valorizado na assistência, compreendendo-se as relações estabelecidas entre mulher, companheiro, filhos, familiares bem como com os profissionais envolvidos no atendimento.⁽²⁵⁾ Ao prestar o cuidado, o enfermeiro deve estabelecer e fortalecer uma relação de familiaridade em um encontro subjetivo, buscando-se a resolutividade das necessidades e demandas da mulher, bem como produzindo estratégias de empoderamento quando necessário, resgatando-a como um sujeito de direitos.⁽²⁵⁾

Ao prestar o cuidado assistencial, deve-se atentar para as dificuldades que o quadro patológico acarreta nas mulheres prezando por um modelo assistencial que objetive o autocuidado, mas sem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Fabiana Lopes Joaquim

esquecer-se das limitações terapêutica, resultantes e ancoradas na desmotivação e nos valores e crenças das mulheres. Logo, torna-se importante exercer um cuidado contínuo, promovendo a questão do autocuidado.⁽²³⁾

Quando se pensa no cuidado a mulheres que se encontram vivenciando o envelhecimento, o cuidado deve ser exercido pensando-se nas limitações de ordem física, mental e social presentes na vida da mulher idosa, mas sem esquecer-se de valorizar a preservação da autonomia nas atividades diárias e cuidados pessoais.⁽²⁷⁾ Neste interim, devemos valorizar a família que tem papel fundamental junto a esta população, sendo um suporte.

O uso de protocolos para exercer a assistência deve ser adotado apenas para mediar o cuidado, pois eles propõem uma abordagem parcial e objetiva do cuidado, logo, ao exercer o cuidado, o enfermeiro necessita conhecimentos teórico-práticos que permitam reconhecer os aspectos subjetivos circunscritos às necessidades de cuidado as mulheres idosas.⁽²⁸⁾

O cuidado a mulher idosa deve perpassar também pelo lazer e acesso aos serviços de saúde, mantendo-as saudáveis neste ciclo de vida.⁽²⁷⁾ Assim, ao desvelarmos a vivência e as necessidades de cuidado inerentes às mulheres estando estas no ciclo de vida adulto ou idoso, contribuiremos para o ensino, prática assistencial e políticas públicas de saúde ao referido público.

Como limitação do estudo aponta-se a ausência de publicações que respondessem ao objetivo proposto com a metodologia traçada nos anos de 2017 e 2021; e a presença de artigos indexados nos portais de dados selecionados que não apresentam seu conteúdo disponibilizado na íntegra o que inviabiliza o acesso aos conteúdos inerentes às pesquisas a toda comunidade científica e ressalta a importância de serem desenvolvidas novas pesquisas relacionadas à saúde da mulher pautada na abordagem fenomenológica que contribuam para a discussão da prática profissional da enfermagem, com domínio aberto de acesso as bases de dados, proporcionando ampliação do acervo aos pesquisadores, profissionais e estudantes da área da saúde, bem como fornecendo contribuições à prática profissional.

A principal contribuição deste estudo para a enfermagem e saúde foi identificar que a compreensão existencial coopera para a prestação da assistência, pois partindo dos relatos vivenciais das mulheres a serem assistidas poderemos traçar um plano de cuidados individualizado, pautado nas questões clínicas e nos relatos decorrentes das experiências do mundo da vida, o que torna o cuidado a ser prestado verdadeiramente holístico, contribuindo com a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher, além de favorecer o aprimoramento assistencial a partir da compreensão dos significados existencial que permeiam o ser assistidos, podendo esta compreensão auxiliar na identificação de fatores que afetam a qualidade de vida, bem como na identificação de situações que podem acarretar em agravos a condição clínica apresentada pela mulher em atendimento, o que tende a auxiliar nas condutas que objetivam a recuperação e reabilitação da saúde.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados pela elaboração desta revisão narrativa vislumbraram que ao compreender a mulher a qual se presta ou prestará o cuidado, o enfermeiro e a equipe de enfermagem conseguem apreender os sentimentos inerentes às vivências e experiências que esta possui, podendo a partir destes relatos corroborarem com uma assistência mais individualizada e pautada nas necessidades vislumbradas pelo profissional de saúde inerente a condição clínica, preconizadas pela mulher e aprendidas pelos relatos realizados por esta que busca ser cuidada de forma humanizada e sem julgamentos. Assim sendo, os resultados inerentes aos estudos de abordagem fenomenológica, tendem a transformar a prática assistencial, por permitir que o cuidado seja desenvolvido a partir das referências inerentes ao sujeito que necessita de atendimento e não a partir de um quadro conceitual, o que possibilitará a criação de vínculo profissional-paciente, podendo este ser extensivo à família o que viabilizará uma melhor compreensão do mundo da vida do sujeito assistido e sua singularidade, ao perpassar por seus elos sociais e relacionais, tornando a assistência mais efetiva, sendo esta efetividade verificada através do seguimento clínico e envolvimento nas atividades destinadas a educação em saúde.

A compreensão do mundo da vida do sujeito assistido e sua singularidade favorecerá a adoção de estratégias de cuidado com vistas à prevenção, tratamento e reabilitação, trazendo repercussões positivas sobre as políticas públicas de saúde, ao considerar a integralidade na busca assistencial, o que pode levar a redução dos custos em decorrência de se destinar a assistência e a infraestrutura de atendimento aos pontos que fundamentalmente necessitam de cuidados. Frente o exposto, o estudo permite concluir que a assistência pautada nas reais necessidades das mulheres e trazidas à tona mediante a abordagem fenomenológica proporcionam a realização do cuidado holístico e corroborando ao que é preconizado pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

REFERÊNCIAS

1. Feijoo AMLC, Mattar CM. The phenomenological research method in the philosophies of existence and in the psychology. *Psic Teor e Pesq* [Internet]. 2014;30(4):441-47. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v30n4/v30n4a09.pdf>
2. Silva JMO, Lopes RLM, Diniz NMF. Fenomenology. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2008;61(2):254-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a18v61n2.pdf>
3. Cortes LF, Padoin SMM, Vieira LB, Landerdahl MC, Arbolt J. Care for women victims of violence: empowering nurses in the pursuit of gender equity. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2015;36(esp):77-84. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36nspe/en_0102-6933-rgenf-36-spe-0077.pdf
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). Síntese de Indicadores Sociais- Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro (RJ); 2013.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

5. Assis LTM, Fernandes BM. Women's health nursing and national public programs and policies between 1984 and 2009. REME Rev Min Enferm [Internet]. 2011;15(3):356-64. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/45>
6. Secretaria de Políticas para as Mulheres (BR). Monitoramento e Acompanhamento da Política Nacional de Atenção Integral à Mulher (PNAISM) e o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM). Brasília (DF); 2014
7. Pereira PS. Phenomenology of practice: research in nursing of lived experience. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2015;9(10):9608-15. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7027/pdf_8757
8. Rother ET. Systematic Literature Review X Narrative Review. Acta paul enferm [Internet]. 2007;20(2):v-vi. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n2/en_a01v20n2.pdf
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto & Contexto Enferm [Internet]. 2008;17(4):758-764. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
10. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília (DF): Editora do Ministério da Saúde; 2011.
11. Honnef F, Padoin SMM, Paula CC. Razões das ações autônomas da mulher no processo de parto: compreensão fundamentada na fenomenologia social. Texto & context enferm [Internet]. 2020;29:e20190283. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/VDnfh7865ksg39vDbSSVtth/?lang=pt&format=pdf>
12. Rodriguez-Vazquez R, Jiménez-Fernández R, Corral-Liria I, Cabrera-Fernandez S, Losa-Iglesias ME, Becerro-de-Bengoa-Vallejo R. Intergenerational Transmissible Meanings in Breastfeeding in Spain: A Phenomenological Study. Journal of Pediatric Nursing [Internet]. 2020;51:e108-e114. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0882596319305408>
13. Salimena AMO, Ribeiro OMS, Vargens OMC, Souza RCM, Paiva ACPC, Amorim TV. Vivências de mulheres enfrentando a histerectomia: estudo fenomenológico. Nursing (São Paulo) [Internet]. 2019;22(253):3011-3015. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/253/pg119.pdf>
14. Feeley C. Freebirthing: a case for using interpretative hermeneutic phenomenology in midwifery research for knowledge generation, dissemination and impact. Journal of Research in Nursing [Internet]. 2019;24(1-2):9-19. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1744987118809450>
15. Amorim TV, Souza ÍEO, Salimena AMO, Queiroz ABA, Moura MAV, de Melo MCSC. Risco reprodutivo em gestantes portadoras de cardiopatia: O mundo vivido direcionando o cuidado em saúde. Texto & context enferm [Internet]. 2018;27(2):e3860016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xBZ7MThS6HC4XgMK6NppPck/?format=pdf&lang=pt>
16. Lima SP, dos Santos EKA, Erdmann AL, de Souza AIJ. Desvelando o significado da experiência vivida para o ser-mulher na amamentação com complicações puerperais. Texto & context enferm [Internet]. 2018;27(1):e0880016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/ngssZxwcrMNGXxkM3pxCwrt/?format=pdf&lang=pt>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
Fabiana Lopes Joaquim

17. Trigueiro TH, da Silva MH, de Oliveira DM, de Jesus MCP, Merighi MAB. Não adesão ao seguimento ambulatorial por mulheres que experienciaram a violência sexual. Texto & context enferm [Internet]. 2018;27(1):e6490015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xNqCdzMpSpjKwKXFx7CfKxy/?lang=pt&format=pdf>
18. Caldeira S, Parecy SM, Maraschin MS, Ross C, Machineski GG, Ribeiro SA. Vivência de mulher idosa tabagista: um estudo na fenomenologia social de Alfred Schütz. Rev Min Enferm (REME) [Internet]. 2016;20:1-7. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e953.pdf>
19. Souto RQ, Guruge S, Merighi MAB, de Jesus MCP, Egit S, Knowles L. Intimate partner violence among Portuguese speaking immigrant adult women in Canada. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2016;50(6):905-912. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ykbjmkj78XXN7ZZtHXVfK/?lang=en&format=pdf>
20. Dalvandi A, Rohani C, Mosallanejad Z, Hesamzadeh A. Meaning of well-being among Iranian women: A phenomenological descriptive approach. Iran J Nurs Midwifery Res [Internet]. 2015;20(1):17-24. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4325409/>
21. Finigan V, Long T. Skin-to-skin contact: multicultural perspective on birth fluids and birth 'dirt'. Int Nurs Rev [Internet]. 2014;61(2):270-77. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4265244/>
22. Hinsliff-Smith K, Spencer R, Walsh D. Realities, difficulties, and outcomes for mothers choosing to breastfeed: primigravid mothers experience in the early postpartum period (6-8 weeks). Midwifery [Internet]. 2014;30(2014):e14-e19. Disponível em: [http://www.midwiferyjournal.com/article/S0266-6138\(13\)00293-3/pdf](http://www.midwiferyjournal.com/article/S0266-6138(13)00293-3/pdf)
23. Silva MH, Jesus MCP, Merighi MAB, Oliveira DM. Limits and possibilities experienced by nurses in the treatment of women with chronic venous ulcers. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2014;48(Esp):53-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48nspe/0080-6234-reeusp-48-esp-054.pdf>
24. Silva GPS, Jesus MCP, Merighi MAB, Domingos SRF, Oliveira DM. The experience of women regarding cesarean section from the perspective of social phenomenology. Online Braz J. Nurs [Internet]. 2014;13(1):5-14. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/objn/v13n1/v13n1a02.pdf>
25. Vieira LB, Padoin SMM, Souza IEO, Paula CC, Terra MG. Assistance Needs of Women who Report Incidents of Personal Violence to the Police. Aquichan [Internet]. 2014;13(2):197-205. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v13n2/v13n2a06.pdf>
26. Muñoz LA, Sanchez X, Arcos E, Vollrath A, Bonatti. Vivenciando la maternidad en contextos de vulnerabilidad social: un enfoque comprensivo de la fenomenología social. Rev Latinoam Enferm [Internet]. 2013;21(4):[7 telas]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/mKR3r9RkPZJJBVMVJ5LFSxP/?lang=es&format=pdf>
27. Merighi MAB, Oliveira DM, Jesus MCP, Souto RQ, Thamada AA. Elderly women: revealing their experiences and care needs. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013;47(2):402-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n2/en_19.pdf
28. Caldeira S, Merighi MAB, Muñoz LA, Jesus MCP, Domingos SRF, Oliveira DM. Nurses and care delivery to elderly women: a social phenomenological approach. Rev Latinoam Enferm [Internet]. 2012;20(5):888-95. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/10.pdf>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA A PRÁTICA DA
 ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER
 Fabiana Lopes Joaquim

29. Cestari MEW, Merighi MAB, Garanhani ML, Cardeli AAM, Jesus MCP, Lopes DFM. The care needs of women infected with the human papilloma virus: a comprehensive approach. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012;46(5):1081-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/en_07.pdf
30. Merighi MAB, Oliveira DM, Jesus MCP, Hoga LAK, Pedroso AGO. Experiences and expectations of women submitted to hysterectomy. Texto & Contexto Enferm [Internet]. 2012;21(3):608-15. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/en_v21n3a16.pdf
31. Vieira LB, Padoin SMM, Oliveira IES, Paula CC. Intentionalities of women who decide to denounce situations of violence. Acta Paul Enferm [Internet]. 2012;25(3):423-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n3/v25n3a16.pdf>
32. Melo MCSC, Souza IEO. Ambiguity - woman's manner of being in the secondary prevention of the breast cancer. Esc Anna Nery [Internet]. 2012;16(1):41-48. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a06.pdf>
33. Vieira LB, Padoin SMM, Souza IEO, Paula CC, Terra MG. Typical actions from women reporting violence: contributions to nursing. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2011;19(3):410-4. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a12.pdf>
34. Jorge RJB, Diógenes MAR, Mendonça FAC, Sampaio LRL, Júnior RJ. Pap smear screening: sensations reported by nursing professionals when submitted to this test. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2011;16(5):2443-51. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n5/a13v16n5.pdf>
35. Gonçalves R, Aguiar CA, Merighi MAB, Jesus MCP. Experiencing care in the birthing center context: the users' perspective. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011;45(1):61-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/en_09.pdf
36. Domingos SRF, Merighi MAB, Jesus MCP. Experience and care in miscarriage: a qualitative study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2011;10(2). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3236/pdf>